

A Diva Discreta

Afinal de contas, não foi apenas o fato de ser Rainha que a tornou tão popular mas, seu mérito e esforço próprio que transformaram uma monarquia impopular em um fenômeno quase unânime, e melhor: totalmente Pop, a ponto de ter se tornado o maior produto de exportação da Inglaterra.

Antes que você diga que odeia a monarquia e não concorda com ela, afirmo que concordo com você, exceto... no caso da monarquia Britânica. E ainda assim, até o presente momento, graças a impressionante, Lilibeth.



Que outra mulher conhecemos na história com tantas e tão grandes conquistas *personais*?

Começo difícil – ao ser coroada Rainha, Elizabeth, que jamais se preparara para isso, além de despreparada, era muito jovem e teve que enfrentar um bando de homens que se opunham a uma regente mulher e, para piorar inexperiente. Imaginam a pressão? Em casa, o marido não era exatamente um primor de fidelidade e bom comportamento e, além de administrar filhos, teve que aprender a dirigir a locomotiva com o trem andando.

Humildade e bom professor – sua Majestade era muito disciplinada. Verdade que teve como Mestre o formidável Winston Churchill primeiro-ministro e mentor, que lhe segurou as pontas até que acertasse o passo. O que ela fez com discrição e graça – suas maiores virtudes, pelas quais a humanidade se lembrará dela por séculos futuros.

Uma vez, independente, jamais deixou de mostrar consideração a todos os que dela dependiam, ou que para sua família trabalhavam. Seus “súditos” eram a prioridade e Missão de vida que jamais desrespeitou – ao contrário. Muitas vezes foi

criticada por não se dedicar com o mesmo afinco a “se aproximar” de seus filhos etc...



Rainha ou Diva – Elizabeth II da Inglaterra nasceu princesa e tornou-se Rainha por destino. Mas, foi por mérito próprio e muito esforço e trabalho que conquistou o patamar de Diva Pop. Que não é para qualquer um veja só:

Existem mulheres Poderosas e Pioneiras, que ousaram quebrar tabus e conquistaram o poder a custa de muita coragem e audácia como Mahala, Golda Meir e tantas outras que, ao longo da história desafiaram os preconceitos e se instalaram em postos de muito poder e prestígio.

As Poderosa por voto popular como Michelle Bachelet, Angela Merkel e outras, democraticamente eleitas. E as Poderosas e Belas, como Marilyn Monroe, Giselle Bundchen, ..



Duplo ou triplo Poder – há mulheres agraciadas com doses extras de poder: Carla Bruni por exemplo, nasceu rica e bonita. A Princesa Diana nasceu nobre, bonita, virou princesa, e ficou muito popular. Mas não tinha um milésimo da pressão e exposição da sogra nas costas.

Já Elizabeth, viveu suas 9 décadas de vida como uma grande corrida de obstáculos – todos superados graças a sua tenacidade e compostura. E haja compostura para lidar com tanta exposição, filhos e netos rebeldes e/ou cobrando posição, uma nação sempre dividida e ainda ganhar, ano a ano no quesito respeito e carinho dos súditos. Diva, sim! E discreta até o último suspiro.